

Oficina de leitura, escritura e reescritura de artigo de opinião

Workshop of reading, writing and rewriting of opinion articles

Maria Eduarda Castanha
mariaaeduardac@gmail.com
Acadêmica da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
UTFPR, Pato Branco, Paraná,
Brasil.

Profa. Dra. Letícia Lemus Gritti
leticagriitti@utfpr.edu.br
Docente na Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Pato Branco, Paraná, Brasil.

Prof. Dr. Anselmo Pereira de Lima
anselmo@utfpr.edu.br
Docente na Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Pato Branco, Paraná, Brasil.

RESUMO

A Oficina de Leitura, Escrita e Reescritura de Artigos de Opinião é uma iniciativa de curso que pretende em cada semestre diminuir o problema de dificuldade de leitura e escrita de textos apresentado por alguns alunos do Ensino Médio. Busca-se, assim, transformação social em um trabalho que envolve professores da graduação e da pós-graduação, acadêmicos da graduação (comunidade interna) e alunos do Ensino Médio de uma escola pública estadual de Pato Branco - PR (comunidade externa). No último semestre, foram selecionados participantes de acordo com o interesse demonstrado por cada um. Esses alunos de graduação, com orientação dos professores, no primeiro semestre de 2017 e no segundo de 2018 deram apoio aos 15 participantes do ensino médio, visando o atendimento personalizado para cada um deles de acordo com as suas necessidades. Assim, conseguem ter a prática de sala de aula, logo no início do curso. Além disso, a Oficina caracteriza-se como laboratório de pesquisa, e os dados nela produzidos são utilizados para produção e divulgação científica de nossa proposta. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui o todo do trabalho. A oficina resultou na efetiva redução de dificuldades de leitura e escrita dos alunos do Ensino Médio da Rede Pública de ensino, contribuindo para um melhor exercício da cidadania e auxiliando os que prestarão vestibulares ou o ENEM para ingressar em Universidades.

PALAVRAS-CHAVE: Oficina. Extensão. Artigo. Opinião. Pesquisa.

ABSTRACT

The Workshop of Reading, Writing and Rewriting of Opinion Articles is an initiative than process that intends in each semester to decrease the problem of reading and writing difficulties presented by some high school students. Intending, thus, the social transformation through a work involving undergraduate and graduate professors, undergraduate students (internal community) and high school students from a state public school in Pato Branco - PR (external community). In the last semester, participants were selected according to the interest shown by each one. These undergraduate students, with teacher guidance, in the first semester of 2017 and in the second of 2018 gave support to the 15 participants from highschool, aiming at personalized attendance for each of them according to their needs. In addition, the Workshop is characterized as a research laboratory, and the data produced in it are used for scientific production and dissemination of our proposal. Thus, the inseparability between education, research and extension constitutes the whole of work. The workshop resulted in the effective reduction of reading and writing difficulties of the High School students of the Public School

Recebido: 31 ago. 2018.

Aprovado: 25 set. 2018.

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



Network, contributing to a better exercise of citizenship and assisting those who will provide entrance exams or the ENEM to attend Universities.

KEYWORDS: Workshop. Extension. Articles. Opinion. Research.

INTRODUÇÃO:

Muitos estudantes brasileiros têm grande dificuldade para aprender a ler e a escrever satisfatoriamente durante seus anos de estudos na Educação Básica. Após a conclusão do terceiro ano do Ensino Médio, muitos deles têm sido caracterizados como “analfabetos funcionais”. O problema é tão sério que, no ano de 2017, 309.157 redações foram atribuídas nota “zero” no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No ano anterior, em 2016, foram 291.806 redações zeradas (O GLOBO, 2018).

Além disso, dentre aqueles estudantes que, apesar de tudo, conseguem obter no ENEM notas satisfatórias, que lhes permite ingressar na Educação Superior em instituições que fizeram a adesão a esse Exame como forma total ou parcial de ingresso em seus cursos de graduação (caso da UTFPR), raramente se encontram alunos que chegam à Universidade demonstrando domínio tanto da leitura quanto da escrita de textos. Isso porque algumas concepções disseminadas no campo da educação reduzem, equivocadamente, o texto escrito, eliminando as marcas do planejamento e as separando da execução (RODRIGUES, 2001; CASTILHO, 2010).

Portanto, faz-se necessário capacitar esses alunos do Ensino Básico para a produção de textos argumentativos, o que é imprescindível para o exercício da cidadania em qualquer âmbito e também para ingressarem em grande parte das Instituições de Educação Superior brasileiras, pois precisam dominar tal gênero dissertativo-argumentativo antes de realizarem o ENEM. E, uma vez na Universidade, precisarão escrever de forma razoável.

Dessa forma, a Oficina de Leitura, Escrita e Reescrita de Artigos de Opinião teve por objetivo solucionar o problema de dificuldade de leitura e escrita de textos apresentado por alguns alunos do Ensino Médio que demonstraram interesse e serão, futuramente, alunos da graduação. Buscando-se, assim, transformação social em um trabalho que envolve tanto professores da graduação e da pós-graduação, como acadêmicos da graduação e alunos do Ensino Médio de uma escola pública estadual de Pato Branco – PR, visando o aprendizado amplo de todos os envolvidos na oficina.

Esses alunos de graduação no primeiro semestre apoiaram aos 15 alunos dessa instituição chamada Colégio Estadual La Salle. No segundo semestre, esses mesmos acadêmicos foram responsáveis por ministrar a oficina. Isso deu a esses alunos da comunidade externa um atendimento individual, visto que cada um possuía dificuldades específicas, que foram observadas ao longo de cada encontro, assim os responsáveis pela oficina conseguiram mapear o que deveria ser reforçado em cada um deles.

Ademais, esses acadêmicos do Curso de Letras também são beneficiados em cada edição, pois conseguem ter a prática de sala de aula, logo no início do curso, auxiliando os demais alunos do ensino básico e aprendendo a ensinar, uma vez que em versões anteriores deste projeto eles é que aprenderam

a argumentar, pois frequentaram esse mesmo curso de leitura e escrita. Assim, esses alunos apropriaram-se do conhecimento e o utilizam, pois nesta etapa é o momento de reprodução desse conhecimento envolvido na atividade de extensão por meio da docência das aulas. Dessa forma, o efeito dessa ação de extensão para as atividades acadêmicas do aluno é fantástico e multiplicador, pois é uma oportunidade de aplicar a teoria à prática e verificar *in loco* o que é a profissão docente.

Além disso, a Oficina caracteriza-se como laboratório de pesquisa, e os dados nela produzidos são utilizados para produção e divulgação científica de nossa proposta. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui o todo do trabalho, o que obedece ao “princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” preconizado pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988 no que diz respeito ao funcionamento das universidades brasileiras.

Em síntese, o principal problema abordado é o da dificuldade de produção escrita partilhado por grande parte da população brasileira. O colégio La Salle, nosso parceiro desde 2015, ano no qual ofertamos a primeira edição da Oficina aberta ao público externo, é um órgão pertencente ao segmento educacional decisivo na sociedade. Assim, a Oficina consiste em um curso de curta duração que visa ensinar a produzir textos argumentativos por meio de uma metodologia diferenciada, que se pauta mais na prática de textos e nas devolutivas dadas pelos professores.

Dessa maneira, por ser um curso com, relativamente, poucos alunos, dois professores e uma equipe de acadêmicos, passa a ser quase uma aula particular. Impactou com resultados positivos à comunidade externa no aspecto educacional, primeiramente no Ensino Básico e depois no Superior, segmentos da sociedade que estão em déficit no que diz respeito, entre outros, ao ensino-aprendizagem de leitura e produção textual. A interação entre a universidade e a escola traz, como produtos, além do desenvolvimento dos alunos, a elaboração de artigos científicos que exploram a produção textual por seu aspecto processual, processo inovador na área do ensino.

MÉTODOS

A proposta foi de trabalhar o gênero “artigo de opinião”. O trabalho teve duas fases:

1. Solicitou-se aos alunos uma produção de artigo de opinião, sem que recebessem ajuda, a fim de diagnosticar o grau de desenvolvimento dos alunos na leitura e na escrita no momento em que iniciaram o Curso;
2. Apresentou-se uma estrutura composicional de artigo de opinião com seis parágrafos (no primeiro, uma temática polêmica da atualidade juntamente com o ponto de vista do aluno; no segundo, terceiro e quarto parágrafos deveriam apresentar argumentos, que sustentassem a opinião apontada; no quinto, levou-se em consideração – por meio da contra-argumentação – o ponto

de vista oposto e seu argumento central; finalmente, no sexto parágrafo, uma conclusão geral do texto) e orientaram-se os alunos a:

- a) definir um assunto polêmico da atualidade sobre o qual gostariam de produzir um artigo de opinião;
- b) fazer levantamento de, pelo menos, três textos de jornais, revistas, blogs, etc., que estejam relacionados à temática escolhida e lê-los;
- c) elaborar um projeto de texto que abrangesse sucintamente a especificação da temática, do ponto de vista, dos argumentos, do ponto de vista oposto e da conclusão;
- d) discutir, avaliar e ajustar em grupos os projetos de textos realizados;
- e) escrever e reescrever os textos projetados seguindo orientações;
- f) produzir um texto final com novo tema sem orientações, como diagnóstico do Curso.

A Oficina de Leitura, Escrita e Reescrita de Artigos de Opinião, como dito, também foi implementada de forma a funcionar como laboratório de pesquisa. Todo o processo de produção textual foi realizado em computadores e gravados pelos *softwares Inputlog* (cf. LEIJTEN e VAN WAES, 2013), que gravou todos os movimentos do *mouse* e comandos acionados no teclado, e *ScreenHunter*, que realizou a captura da tela do computador, em vídeo.

Assim, os alunos participantes tiveram acesso a um curso que os preparou adequadamente para vestibulares e para o ENEM. Dessa forma, o curso teve carga de responsabilidade social imediata, uma contrapartida relevante oferecida aos sujeitos de pesquisa.

A carga horária prevista de cada edição é de 24 horas, mas se adicionado o período de preparação, divulgação, correção dos textos, publicações no blog, organização dos dados, esse projeto em sua totalidade é previsto com uma carga horária de 50 horas. Os textos produzidos são publicados em sua versão final no Blog “Pães e Opiniões”, disponível em: <http://paeseopiniaes.blogspot.com/>.

É importante reiterar que todas as aulas do curso também foram gravadas audiovisualmente com as câmeras filmadoras e com auxílio da equipe de acadêmicos que se responsabilizou pela parte técnica. O trabalho recebeu reconhecimento nacional pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio de apoio financeiro presente no edital Chamada Universal MCTI/CNPq nº01/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De maneira geral, em termos de repercussão educacional, houve uma efetiva redução de dificuldades de leitura e escrita dos alunos participantes. Isso contribui para um melhor exercício da cidadania e auxilia os que prestarão vestibulares ou o ENEM para ingressar em Universidades.

Ademais, houve uma significativa contribuição tecnológica para o Câmpus Pato Branco da UTFPR: desenvolvimento e implementação de um Laboratório que permitiu iniciar e levar adiante – de maneira informatizada – estudos de processos de produção de texto.

Assim, do ponto de vista científico, a pesquisa aqui relatada gerou um processo inovador no sentido de renovação de uma concepção estabelecida de texto: de uma orientação estritamente de produto para uma orientação efetivamente de processo.

Por outro lado, do ponto de vista tecnológico, o desenvolvimento e implementação inicial de um Laboratório Informatizado do Texto na UTFPR, Câmpus Pato Branco, poderá resultar em avanços futuros, por exemplo, no campo da pesquisa e do desenvolvimento de novas tecnologias ligadas ao processamento de linguagem natural (PLN). Esse potencial inovador se torna bastante plausível se considerarmos que o referido Câmpus tem um Departamento de Informática, que acolhe um Curso de Engenharia da Computação e um Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e um Departamento de Letras, que acolhe um Curso de Letras, bem como um Mestrado em Letras.

Do ponto de vista econômico, é possível vislumbrar, a longo prazo, que a implementação e consolidação de nosso Laboratório e da execução deste projeto, a própria possibilidade de desenvolvimento de *softwares* relacionados ao trabalho com o texto, os quais poderiam ser patenteados e – talvez – comercializados.

Finalmente, do ponto de vista cultural e social, a curto prazo, a execução financiada deste projeto de pesquisa levou a uma contribuição original e relevante para um grupo de alunos do Ensino Médio que está se preparando para o ingresso na Educação Superior. Além disso, a longo prazo e de forma mais ampla, essa execução pode impactar muito positivamente certas práticas escolares de ensino-aprendizagem excessivamente apoiadas na ideia de texto como produto.

Vale ressaltar que esses produtos e processos científicos não seriam possíveis se não houvesse a interação com a comunidade externa, ou seja, a pesquisa não seria possível sem esse projeto de extensão e os processos inovadores no ensino cujos resultados são relevantes para o segmento educacional não seriam possíveis sem a pesquisa.

Após cada dia de curso foram corrigidas as redações e feita a avaliação da aula dada para verificar se a próxima etapa seria a mesma prevista no cronograma de acordo com qualquer necessidade especial da turma. Ao final do curso, foi solicitado dos alunos um novo texto, com nova temática para fins de avaliação e validação da metodologia empregada no curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina gerou um resultado extremamente satisfatório e certamente correspondeu as expectativas, pois ao comparar o texto do primeiro encontro com a versão final, se nota com clareza a evolução do aluno no processo. Além da evolução na escrita, houve muita evolução no senso crítico de cada um deles, uma vez que a produção de um texto argumentativo leva a reflexão profunda sobre o tema abordado, podendo-se assim desenvolver o senso crítico e o posicionamento sobre diversos temas, que tanto é exigido pela sociedade.

Além disso, a oficina gerou um grande banco de dados que é utilizado para pesquisa, que abrange muito mais do que apenas quem fez parte dela, como por exemplo, a disciplina Estudos Do Texto e Discurso do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do Câmpus de Pato Branco da UTFPR, onde foram estudados diversos textos realizados no projeto de extensão. A ementa da disciplina é a seguinte: “Estudos de Linguística Textual: implicações de

seus conceitos para o processo de leitura e produção de texto; Conceito de texto, discurso e gênero textual/discursivo; Estudos estilísticos”. Dessa forma, fica clara a aproximação entre este projeto de extensão e a disciplina ofertada no curso de Letras. Os alunos da graduação participantes deste projeto cursam tal disciplina, na qual estudam o embasamento teórico envolvido no desenvolvimento do projeto, tendo competência para trabalhar em prol do alcance dos objetivos aqui expressos. Assim, o material produzido pelos alunos é objeto de análise na disciplina, ministrada pelo próprio coordenador desse projeto.

Visto isso, foi notória a importância do projeto tanto para a comunidade externa quanto para a interna, pois visou o conhecimento amplo de todos os envolvidos na oficina, os acadêmicos que estudam a mesma linha de pesquisa na graduação e assim podem expandir esse conhecimento e constituir experiências reais sobre o que está sendo estudado. O investimento na pesquisa científica na Universidade Tecnológica também traz benefícios materiais para o Câmpus, até os alunos do Ensino Médio que recebem essa oportunidade de um atendimento prioritário para melhorar o desempenho nesse quesito tão valorizado nas provas para ingressar na Universidade, oportunidade que não foi dada a todos, pois infelizmente o projeto tem vagas limitadas, mas os que puderam estar presentes certamente obtiveram resultados positivos e significativos facilitando muito o percurso da vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que nos apoiou financeiramente na compra dos equipamentos e à Pró-Reitoria de Relações Empresarias e Comunitárias – PROREC pela bolsa nos concedida, todo nosso agradecimento. Ambos tornaram a realização da pesquisa de ensino e extensão possível.

REFERÊNCIAS

CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

LEIJTEN, Marielle; VAN WAES, Luuk. Keystroke logging in writing research: using Inputlog to analyze and visualize writing processes. *Written Communication*, v.3, n.30, p. 358-392, 2013.

O GLOBO. *ENEM 2017 registra aumento de redações com nota 'zero'*. 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/enem/enem-2017-registra-aumento-de-redacoes-com-nota-zero-22300924>> Acesso em: 13 mar. 2018.